

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE PINTURAS MURAIAS ECLÉTICAS:  
REFLEXÕES A PARTIR DE ESTUDOS DE CASO EM EDIFÍCIOS  
RELIGIOSOS**

*Savilly Aimee Teixeira Buttros (sbuttros@gmail.com)*

*Willi De Barros Gonçalves (willidebarros@ufmg.br)*

A produção de pinturas murais e revestimentos decorativos no contexto do Eclétismo no Brasil, entre o final do século XIX e o início do século XX, constitui um amplo acervo de bens integrados que permaneceu, por décadas, à margem das políticas de preservação. A exclusão inicial desse estilo das iniciativas de tombamento favoreceu processos de descaracterização, a substituição de técnicas originais e perdas materiais significativas ao longo do século XX. Com o reconhecimento posterior de seu valor cultural, intensificou-se a valorização dos remanescentes ecléticos, demandando novas abordagens de conservação. Este trabalho investiga os desafios contemporâneos da conservação e restauração de pinturas murais decorativas em igrejas de Minas Gerais que passaram por processos de descaracterização. Como estudo de caso, traz-se a Igreja de São José, em Belo Horizonte, e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Senhora de Oliveira (MG), sobre as quais examinam-se os históricos

de intervenção e as abordagens de restauração recentemente adotadas. Destaca-se a necessidade de preservar a integridade da pintura mural durante intervenções no suporte, reconhecendo a relação indissociável entre suporte e camadas pictóricas. Ressalta-se, ainda, o papel das comunidades locais no fortalecimento de políticas e estratégias de salvaguarda do patrimônio cultural eclético.

Palavras-chave: pinturas murais; bens integrados; ecletismo; conservação-restauração.